Camara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 2a.SESSÃO SOLENE, DA 2a.SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5a.LEGISLATURA, D
CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, realizada no dia 17 de Setembro de 1965.

Aos dezessete dias do mês de setembro de mil novecentos e s
senta e cinco, às 15 horas, na Sala das Sessões, em o Paço Municipal, r
lizou-se a 2a. Sessão solene, em comemoração a passagem de 37ª aniversá
sio da cidade, sob a presidencia do sr.Dr.Durval de Carvalho e Silva e
cretariada pelos srs. Jorge Tamura e Vergilio Rodrigues Alves. Feita a
chamada verificou-se a presença dos seguintes srs. Vereadores: Durval d
Carvalho e Silva, Jorge Tamura, Vergilio Rodrigues Alves, Helio Augusto
Resende, Florentino Favoreto, Adelino Mendes Melges, Francisco Menini N
to, Arthur Retoli, Manoel Garcia Soller e Vitorio Negrini. Com a presen
ça de dez senhores Vereadores, o sr. Presidente declara aberta a presen
te sessão e nomeia uma comissão composta dos vereadores: Helio Augusto
sende e Adelino Mendes Melges, a fim de acompanharem as autoridades até
Mesa. A seguir o sr. Presidente solicitou dos demais convidados, inclus
ve as senhoras e senhoritas presentes a tomar assento nos lugares devid
mente reservados no Plenário. Pela ordem, a Mesa constitui-se das segui
tes autoridades: Presidente, Dr.Durval de Carvalho e Silva; Juiz de Dir
to, Dr.Antonio Carlos Marcondes de Moura; Promotor Publico, Dr. Guido H
rique Meimberg; Prefeito Municipal, Nestor de Barros, Vigario da Paroch
Frei Higino Maria de Penapolis; Dr. Luiz Miranda Filho; Delegado de Pol
cia, Dr. Alcides Calía; Deputado Estadual, Diego Nomura; Vereador da Câ
ra Municipal de Garça, Prof. José Porfirio e o sr.Dr.José Gareia da Si
veira Sobrinho. Pela ordem é dada a palavra ao vereador Jorge Tamura qu
em nome da Câmara Municipal e da bancada do PSD fez uma breve saudação
autoridades e discorreu sobre a data comemorativa de Pompeia. Ainda em
me da Câmara Municipal e na qualidade de lider da opesição falou o vere
dor Florentino Favoreto, discorrendo sobre o desbravamento desta região
pelo Senador Rodolfo Miranda, ocasião em que fez sua saudação aquele ci
dão na pessoa do seu representante, Dr.Luiz Miranda Filho. Finalizando
fez um apelo a todos para a luta em pról do progresso de Pompeia, a que
só se concretizará através da união de todos, como afirmou S.Excia. o M
Juiz de Direito, pelo jornal A Epoca. Pela ordem fez uso da palavra S.E
cia. o sr.Dr.Antonio Carlos Marcondes de Moura,MM.Juiz de Direito da Co
marca que, em breve discurso falou sobre a data de 17 de Setembro e rel
brou os presentes que, tempos atrás, após as acirradas lutas politicas
tre as várias facções, a paz voltava a normalidade, e, que infelizmente
hoje, após a ultima eleição o mesmo não se verifica, pois, as divergen
cias continuam, mas sente-se mais satisfeito porque, o lider da opesição
Sr.Florentino Favoreto já estendeu a mão aos seus adversários, esperand
que os mesmos tambem o façam, para que, quando aqui um dia voltar, encon
trará uma Pompeia feliz e progressista. A seguir falou o sr.Dr.Luiz Mir

Camara Municipal de Pompéia
ESTADO DE SÃO PAULO

da Filho que, em nome de seu avô, Senador Rodolfo Miranda e de seu pai, Dr.Luiz Miranda e de seu proprio, agradeceu as homenagens que as autoridades e povo desta cidade lhe tributaram em tão significativa data. Por ordem ainda, em nome de S.Excia. o sr.Presidente da Assembléia Legislativa de S.Paulo, em nome dos Deputados Luciano Nogueira Filho e Jamil Dualibi e do presidente da Associação dos Prefeitos da Alta Paulista, Dr. Armando Biava,ilustre Prefeito de Marilia, falou o Deputado Estadual Diogo Nomura, que após a saudação as autoridades presentes, finalizou comentando a união de todos os municipios brasileiros, sob uma só bandeira reivindicar os direitos que eles municipios tem diante do que dispõe a Carta Magna, bem como lutar contra a propalada Reforma Tributária que o Governo da União tentará propor, com total sacrificio para os municipios. Com a palavra falou o Vereador José Porfirio representando os srs. Prefeito e Presidente da cidade de Garça e Presidente da Associação Paulista de Municipios, fez um breve discurso saudando Pompeia e seus habitantes pelo transcurso do 37º aniversário de fundação deste Municipio. A seguir, em nome da Associação Rural e dos lavradores deste Municipio, usou da palavra o Engenheiro Agronomo, Dr.Nilo Borges de Figueredo, titular da Casa da Lavoura local, que, em rápidas palavras ressaltou o papel preponderante da lavoura no progresso deste municipio e finalizando prestou as homenagens daquela Associação e dos lavradores às autoridades constituidas deste municipio pela impertante data que hoje se comemora. Finalizando as solenidades, S.Excia. o sr. Dr.Durval de Carvalho e Silva, Presidente do Legislativo, prenunciou o seguinte discurso:"O povoado fundado por Rodolfo Miranda no espigão da Alta Paulista, e que na depressão economica politica de 1929 a 1933 esteve perigosamente ameaçado de total desaparecimento, continúa comemorando com brilhantismo a data da sua instalação, que, depois, atingiu de fato a sua maioridade, vem ele suportando com galhardía os ventos da estagnação que de tempos em tempos sopram com violencia sobre o seu territorio. Ultrapassado, porem, o perigo, a sua laboriosa gente retorna ao trabalho de reconstrução dos estragos produzidos pelo furacão, e o milagre mais uma vez se repete. Apezar dos agourentos prognosticos, Pompéia, a exemplo do que ocorrera antes, agora novamente se recupera a passos largos. O seu Governo Municipal começa a executar o plano administrative que idealizara, repetindo, assim, os seus feitos anteriores. A apatía de ontem cede lugar a novas esperanças num futuro promissor. Como todas as Comunas localizadas entre dois importantes centros populacionais, Pompeia sofre a natural e absorvente influencia dos vizinhos. É a lei da fisica positivando a sua exatidão; a fôrça maior atrai a menor.Mas o espirito de luta dos seus primeiros desbravadores foi inoculado naqueles que os sucederam. Não se trata simplesmente de guerra pela sobrevivencia; não é o orgulho dos pioneiros pela dadivosidade da terra que os ace

Camara Municipal de Pompéia
ESTADO DE SÃO PAULO

acolheu; não é a superioridade racial de grupos dominantes; alimenta-no
tão só uma inquebrantavel fé nos destinos de Pompeia, de São Paulo e do
Brasil. Já que as contigencias da vida nos fizeram aportar á estas pla-
gas, ou nelas nascer, sentimos que temos um dever a cumprir: trabalhar
com zelo e entuziasmo pela prosperidade do nosso Municipio. Destituida
daquele regionalismo que outrora separava apaixonadamente as Comunas de
determinadas regiões, a nossa gente ama a sua terra sem se esquecer de
admirar a do vizinho. Meus Senhores: Como sóe acontecer nos embates pol
ticospartidários, aqui, como ali e alem, tambem nós nos dividimos. Home
livres, admitimos e respeitamos as idéias dos adversários. Talvês prati
quem excessos as agremiações que periodicamente disputam o poder. Todav
se excluirmos certos fócos de divergencias inconciliaveis em todas as s
ciedades humans, representamos um solido bloco com capacidade para ajud
no impulsionamento da alavanca magica que conduz á grandeza economica,s
cial e politica. Temos a convicção de que não lideramos. Não é modestia
fantasiada de vaidade. É a certeza fundamentada no frio realismo das es
tisticas. E dai, sem duvida, a importancia da nossa missão. Colaboramos
sem causar invejas, ou ressentimentos. Tropeçamos varias vezes, porem
reerguemos em seguida, mais confiantes do que nunca nas possibilidades
terra que habitamos. Não desanimar nunca tem sido o nosso lema. Olhan
para a frente, confiantes no futuro e trabalhando com entusiasmo, deixa
de ser um dos Municipios de arrecadação irriseria para integrarmos o gr
classificado de médio. Porque pertencemos a comunidade Paulista e conse
quentemente a Brasileira, desejamos e necessitamos da cooperação do Est
e da União. Felismente, porem, já podemos supertar por algum tempo o p
positado e caprichoso desinteresse de certos governos na solução dos no
sos importantes e prementes problemas administrativos. Arrecadando como
pobres, como pobres fazemos o emprego dos dinheiros do povo, e como pob
sabemos esperar dias melhores, imbuidos daquele sentimento de dignidade
que não admite ou tolera a subserviencia, que é um dos degraus por ond
se despenham as sociedades ou os individuos desfibrados. Não representa
uma coletividade perigosa ás instituições. O nosso passado de lutas é
penhor de que em nossos corações pulsa um acendrado amor á patria e a
liberdades publicas. Apesar de termos somente 20 anos de autonomía poli
ca, este plenário é testemunha de quanto aqui já se batalhou contra os
que, consciente, ou inconscientemente, tentaram destruir-nos ou humilhar-
nos. De fronte erguida, colaboramos com os governos efetivamente interes
sados no progresso de São Paulo e do Brasil. No entretanto, sempre que a
ixa politiquice, ou o impatriotismo, ameaça o nosso amor proprio e os
teresses desta terra, reagimos com impetuosidade, e esta Casa se transf
ma, então, na trincheira onde se esboroam as tentativas de subsono ou a
meaças. A bandeira da altivês estava, ontem, nas mãos de outros. Hoje

Camara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

Hoje, empunhamo-la nós. E, amanhã, quando a transferirmos ás novas ge rações, não a desejamos salpicada da lama da covardía. Assim procedend honraremos as tradições dos nossos maiores e certamente mereceremos o respeito dos pompeianos do porvir. Meus senhores; Na comemoração do t gesimo setimo aniversario da fundação de Pompéia, a Câmara Municipal, cumprimento de tradicional praxe, se reune solenemente. E orgulhosos n sentimos porque, alem das autoridades que costumam honrar-nos com a su presença, recebemos hoje a simpatica e agradavel visita de Deputados, feitos e Presidentes das Edilidades de numerosas comunas do Estado. O pompeiano, portanto, se sente euforico com a honraria. Saudando a todo autoridades, visitantes convidados e os que expontaneamente comparecer a esta solenidade civica, agradecemos, em nome desta Casa, as palavras de apreço e consideração dirigidas ao seu modesto Presidente. Esta enc rada a Sessão. Para constar eu, (a) Antonio Fernandes Filho, auxiliar diretor da Secretaria da Camara Municipal lavrei a presente ata que va assinada pela MESA.

CONFERE COM O ORIGINAL

Antonio Fernandes Filho
Auxiliar de Diretor da Secretaria